

## ESTATÍSTICAS DO TURISMO 1.º TRIMESTRE DE 2026

### Síntese geral da atividade de alojamento

No 1.º trimestre de 2026, a generalidade dos meios de alojamento (alojamento turístico, colónias de férias e pousadas da juventude) da Região Autónoma da Madeira (RAM) registou a entrada de 522,1 mil hóspedes e cerca de 2,7 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 9,2% e 2,5%, respetivamente, face ao trimestre homólogo.

Com um peso de 84,3% nas dormidas totais, o mercado de não residentes registou um crescimento homólogo de 1,9%. Por sua vez, o mercado de residentes em Portugal evidenciou um aumento mais expressivo, de 5,8%, posicionando-se, no período em análise, como o terceiro mercado mais relevante, depois da Alemanha e do Reino Unido

**Quadro 1 – Principais indicadores do alojamento turístico global na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2026**

R. A. Madeira

Principais indicadores	Unidade	Total do alojamento turístico <sup>2</sup>			Alojamento turístico			Colónias de férias e pousadas da juventude			Parques de Campismo		
		4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)	4.ºT-25 Pe	4T-25 Pe Tvh (%)	Jan-Dez 25 Tvh (%)
Hóspedes entrados	n.º	522 077	9,2	9,2	520 748	9,3	9,3	1 329	-28,9	-28,9	...	...	...
Residentes em Portugal		114 017	6,0	6,0	113 031	6,3	6,3	986	-20,9	-20,9	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		408 060	10,1	10,1	407 717	10,2	10,2	343	-44,9	-44,9	...	...	...
Hóspedes <sup>1</sup>	n.º	588 400	8,4	8,4	587 040	8,6	8,6	1 360	-35,9	-35,9	...	...	...
Residentes em Portugal		125 635	4,4	4,4	124 631	4,8	4,8	1 004	-29,9	-29,9	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		462 765	9,6	9,6	462 409	9,7	9,7	356	-48,5	-48,5	...	...	...
Dormidas	n.º	2 663 296	2,5	2,5	2 659 351	2,6	2,6	3 945	-34,4	-34,4	...	...	...
Residentes em Portugal		417 930	5,8	5,8	415 326	6,0	6,0	2 604	-21,8	-21,8	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		2 245 366	1,9	1,9	2 244 025	2,0	2,0	1 341	-50,0	-50,0	...	...	...
Estada Média	n.º noites	4,53	-5,5	-5,5	4,53	-5,5	-5,5	2,90	2,4	2,4	...	...	...
Residentes em Portugal		3,33	1,3	1,3	3,33	1,1	1,1	2,59	11,5	11,5	...	...	...
Residentes no Estrangeiro		4,85	-7,0	-7,0	4,85	-7,0	-7,0	3,77	-3,0	-3,0	...	...	...

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (PHH); Inquérito à permanência de colonos nas colónias de férias (PCOL) e Inquérito à permanência de campistas nos parques de campismo (PCAMP).

Notas:

(1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

(2) Não incluiu os Parques de Campismo, porque os dados são confidenciais.

A estada média na globalidade do alojamento turístico fixou-se em 4,53 noites no 1.º trimestre de 2026, traduzindo uma diminuição de 5,5% em comparação com o 1.º trimestre de 2025 (4,79 noites). Esta variação ficou a dever-se, sobretudo, à redução registada no mercado estrangeiro, cuja estada média se situou em 4,85 noites (-7,0%).

No 1.º trimestre de 2026, o alojamento turístico registou um desempenho superior ao conjunto dos meios de alojamento, concentrando a quase totalidade da atividade turística: 99,7% do total de hóspedes entrados e 99,9% de dormidas.

Por sua vez, as colónias de férias e pousadas da juventude registaram 1 329 hóspedes entrados (0,3% do total; -28,9% que no trimestre homólogo), tendo gerado 3 945 dormidas (0,1%; -34,4%) e uma estada média de 2,90 noites (+2,4% que no 1.º trimestre de 2025).

## Alojamento turístico

O alojamento turístico registou, no 1.º trimestre de 2026, a entrada de 520,7 mil hóspedes, os quais geraram cerca de 2,7 milhões de dormidas, traduzindo variações homólogas positivas de 9,3% e 2,6%, respetivamente. De sublinhar que, excluindo o alojamento local com menos de 10 camas, as dormidas no alojamento turístico diminuíram 1,8% relativamente ao 1.º trimestre de 2025, variação contrária à registada a nível nacional (+1,3%).

Figura 1 – Principais indicadores do alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2026



Neste trimestre, o segmento da hotelaria concentrou 67,0% das dormidas (cerca de 1,8 milhões), registando um decréscimo homólogo de 2,5%. O alojamento local representava 30,9% do total e aumentou 16,3%, enquanto o turismo no espaço rural, com uma quota de 2,1%, recuou 3,3%. Analisando por categoria dos estabelecimentos, os maiores incrementos foram observados nos apartamentos turísticos (6,9%), nos hotéis-apartamentos de 4 estrelas (+4,2%) e nas pousadas e quintas da Madeira (+1,3%).

## Quadro 2 – Hóspedes entrados, total de hóspedes, dormidas e estada média, segundo a categoria dos estabelecimentos, 1.º trimestre de 2026

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	Hóspedes entrados			Hóspedes <sup>(1)</sup>			Dormidas			Estada Média		
	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe
	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)
<b>TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS</b>	520 748	9,3	9,3	587 040	8,6	8,6	2 659 351	2,6	2,6	4,53	-5,5	-5,5
<b>HOTELARIA</b>	341 981	5,9	5,9	393 981	5,1	5,1	1 782 073	-2,5	-2,5	4,52	-7,2	-7,2
Hotéis	251 633	4,6	4,6	287 217	3,8	3,8	1 242 829	-4,5	-4,5	4,33	-8,0	-8,0
*****	92 642	11,6	11,6	105 283	11,0	11,0	450 316	-3,1	-3,1	4,28	-12,7	-12,7
****	125 314	1,6	1,6	144 834	0,4	0,4	672 926	-5,1	-5,1	4,65	-5,5	-5,5
***	29 239	3,8	3,8	32 263	3,8	3,8	103 286	-4,3	-4,3	3,20	-7,8	-7,8
** e *	4 438	-26,3	-26,3	4 837	-25,5	-25,5	16 301	-17,0	-17,0	3,37	11,5	11,5
Hotéis-apartamentos	68 819	10,6	10,6	81 806	9,1	9,1	420 801	2,6	2,6	5,14	-5,9	-5,9
*****	3 502	10,8	10,8	4 315	6,5	6,5	25 374	-1,6	-1,6	5,88	-7,6	-7,6
****	48 988	15,3	15,3	58 831	13,0	13,0	309 557	4,2	4,2	5,26	-7,8	-7,8
***	16 329	-1,3	-1,3	18 660	-1,1	-1,1	85 870	-1,5	-1,5	4,60	-0,4	-0,4
Apartamentos turísticos	5 948	23,7	23,7	6 655	19,2	19,2	26 443	6,9	6,9	3,97	-10,3	-10,3
Aldeamentos turísticos	2 365	1,9	1,9	3 057	1,3	1,3	20 374	-3,5	-3,5	6,66	-4,7	-4,7
Pousadas e Quintas da Madeira	13 216	1,8	1,8	15 246	3,8	3,8	71 626	1,3	1,3	4,70	-2,4	-2,4
<b>TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO</b>	14 256	-3,7	-3,7	15 449	-3,6	-3,6	56 286	-3,3	-3,3	3,64	0,4	0,4
<b>ALOJAMENTO LOCAL</b>	164 511	18,8	18,8	177 610	18,7	18,7	820 992	16,3	16,3	4,62	-2,0	-2,0

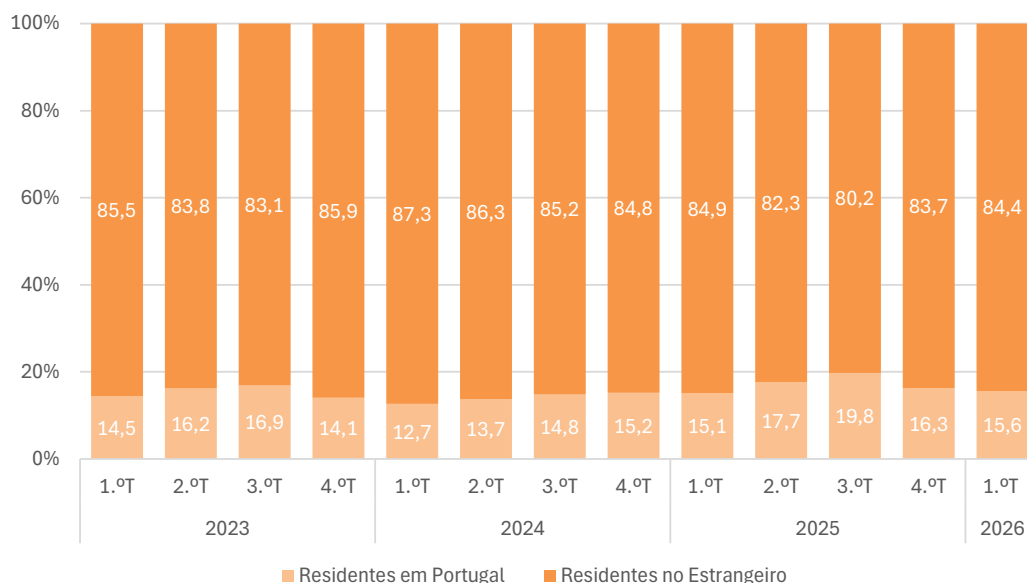
Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (PHH).

Nota: (1) Inclui os hóspedes que transitaram do mês anterior.

No trimestre em referência, a estada média no conjunto do alojamento turístico diminuiu face ao trimestre homólogo (4,80), fixando-se nas 4,53 noites. Os valores mais elevados continuam a ser observados no alojamento local (4,62 noites) e na hotelaria (4,52 noites), enquanto o turismo no espaço rural apresenta a estada mais baixa (3,64 noites). No segmento da hotelaria, destacam-se os aldeamentos turísticos, com a estada média mais alta, atingindo as 6,66 noites no período de referência (-4,7% que no 1.º trimestre de 2025), seguida de muito perto pelos hotéis-apartamentos de 5 estrelas, com 5,88 noites (-7,6% face ao período homólogo).

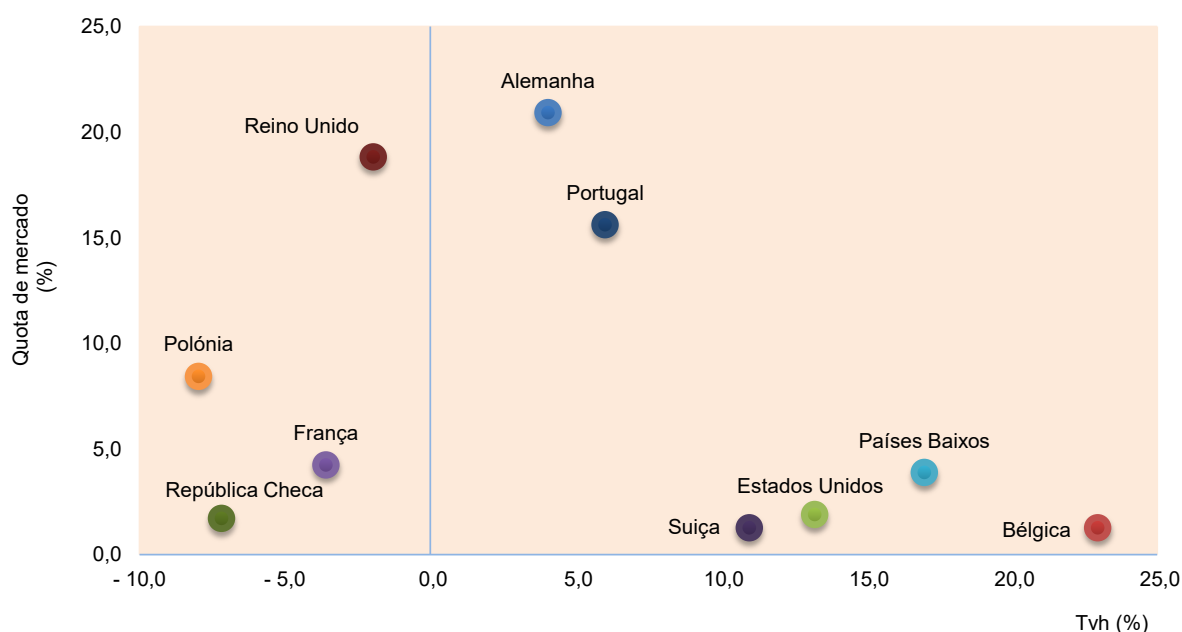
A RAM registou, no 1.º trimestre de 2026, no conjunto dos mercados externos (residentes no estrangeiro), a entrada de 407,7 mil hóspedes, que originaram mais de 2,2 milhões de dormidas, traduzindo aumentos de 10,2% e de 2,0% face ao mesmo período de 2025, respetivamente. A RAM foi a região com maior dependência dos mercados externos (85,9% do total das dormidas), seguindo-se o Algarve (80,9%) e a Grande Lisboa (78,6%). Em sentido contrário, as dormidas de não residentes apresentaram menor expressão nos totais regionais do Centro e do Alentejo (23,5% e 32,1%, respetivamente).

**Gráf.1 – Estrutura trimestral das dormidas, por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 1.º trimestre de 2026**



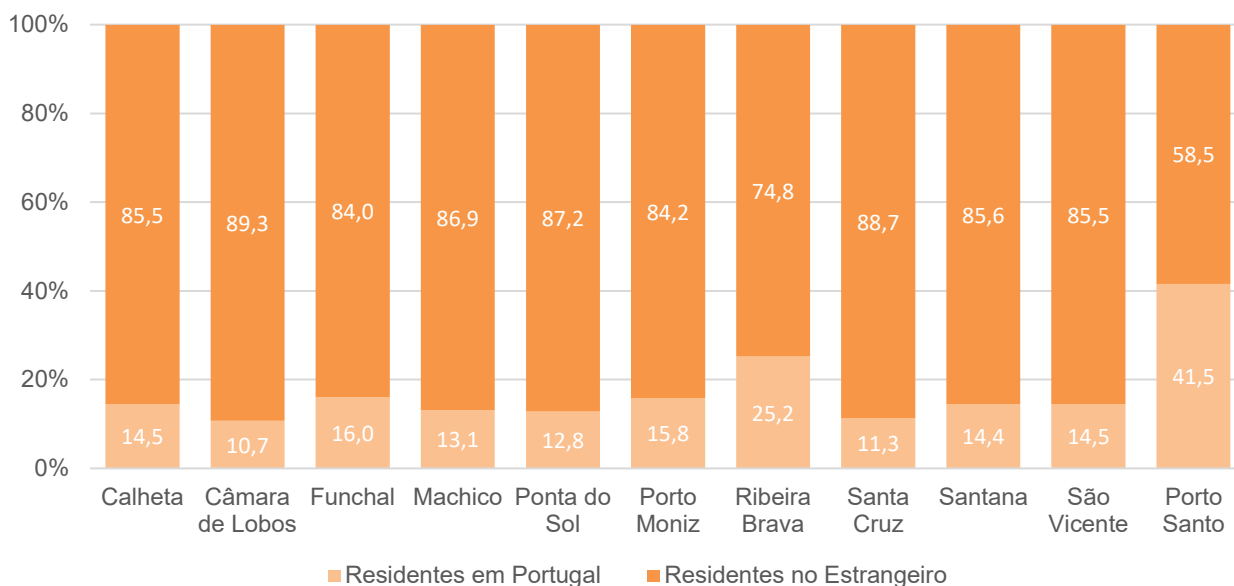
Neste período, entre os cinco principais mercados estrangeiros emissores, destacam-se, em termos de dormidas, os mercados alemão (20,9% do total; +4,1 % face ao mesmo período de 2025), britânico (18,8%; -2,0%), polaco (8,4; -8,0%), francês (4,2%; -3,6%) e neerlandês (3,9%; +17,0%). Já o mercado de residentes em Portugal (15,6% do total) apresentou uma variação positiva de 6,0%. Importa salientar que estes seis principais mercados concentraram a grande maioria das dormidas (71,9%) no 1.º trimestre de 2026.

**Gráf.2– Os 10 principais mercados emissores, segundo as dormidas no alojamento turístico R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2026**



Ao nível municipal, salienta-se que Câmara de Lobos, Santa Cruz e Ponta do Sol foram os municípios que, em termos de dormidas, apresentaram maior dependência dos mercados externos (residentes no estrangeiro), com 89,3%, 88,7% e 87,2%, respetivamente. Já o Porto Santo destaca-se por registar a maior percentagem de dormidas de residentes no País, representando 41,5% do total, no 1.º trimestre de 2026.

**Gráf.3 – Estrutura das dormidas por município e por tipo de residência dos hóspedes, no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2026**



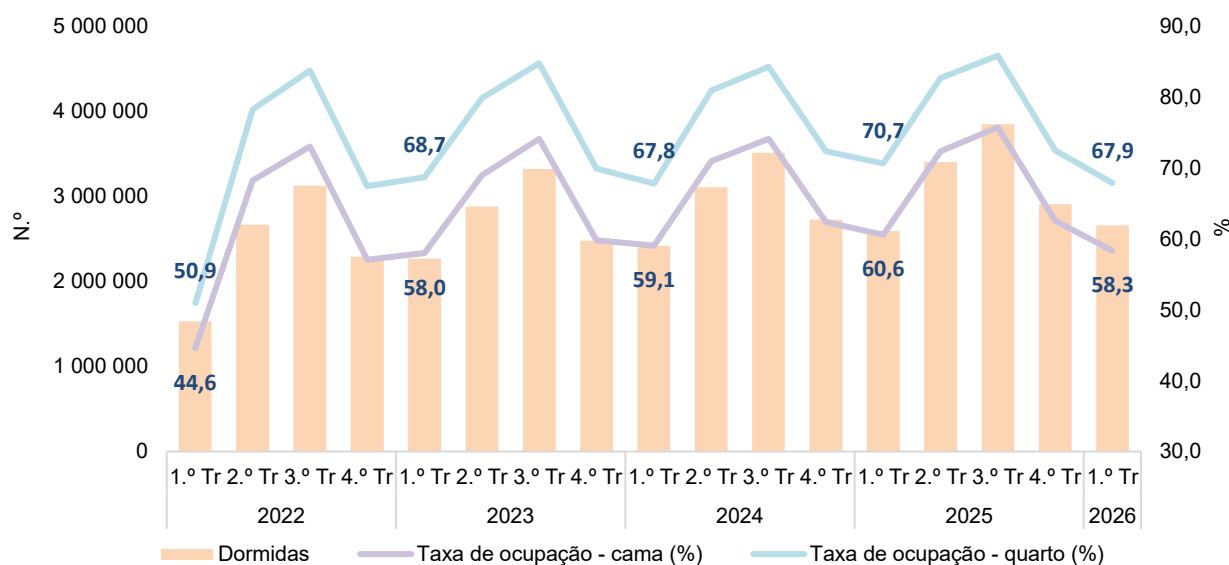
O município do Funchal evidencia-se por concentrar 61,3% das dormidas da Região, totalizando cerca de 1,6 milhões de dormidas no 1.º trimestre de 2026, o que corresponde a uma variação homóloga positiva de 2,5%. No maior município da RAM, as dormidas de residentes em Portugal cresceram 3,6% e as dos residentes no estrangeiro 2,3%.

O segundo município com maior número de dormidas foi Santa Cruz, com 11,5% do total regional, contribuindo com cerca de 305,7 mil dormidas no 1.º trimestre de 2026, o que representa uma diminuição de 0,8% face ao período homólogo. Neste município, as dormidas de residentes no estrangeiro decresceram 0,4%, enquanto as de residentes em Portugal diminuíram 3,9%.

Entre os onze municípios da Região, a Ribeira Brava destaca-se pelo aumento de 24,2% nas dormidas face ao 1.º trimestre de 2025. Este aumento foi impulsionado por um acréscimo de 68,8% no mercado de residentes em Portugal e de 14,0% no mercado de residentes no estrangeiro.

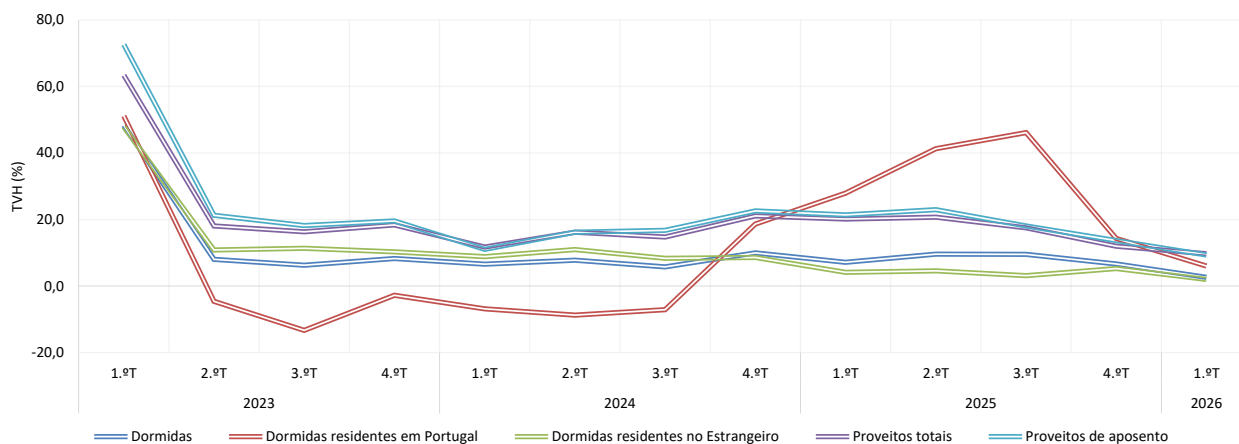
No trimestre em análise, a taxa líquida de ocupação-cama do alojamento turístico na Região foi de 58,3%, correspondendo a um decréscimo de 2,3 pontos percentuais (p.p.) face ao mesmo período de 2025 (60,6%). Por sua vez, a taxa de ocupação-quarto atingiu os 67,9%, valor inferior aos 70,7% registados no 1.º trimestre de 2025.

**Gráf.4 – Evolução das dormidas e das taxas líquidas de ocupação no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2022 - 1.º trimestre de 2026**



De janeiro e março de 2026, os proveitos totais e os proveitos de aposento registaram variações homólogas de +9,7% e +9,4%, totalizando 178,7 milhões de euros e 125,6 milhões de euros, respetivamente.

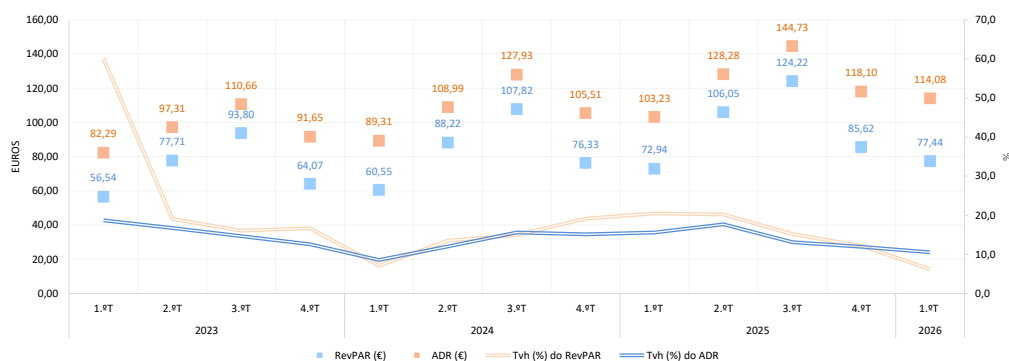
**Gráf.5 – Evolução das dormidas por tipo de residência dos hóspedes e proveitos totais e de aposento, no alojamento turístico da R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 1.º trimestre de 2026**



A evolução das dormidas revela uma trajetória de abrandamento após um período de recuperação muito acentuada. No 1.º trimestre de 2023, registou-se um crescimento excecionalmente elevado (48,3%), refletindo a retoma da atividade turística. A partir do 2.º trimestre de 2023, observa-se uma normalização do crescimento, com variações homólogas mais moderadas, embora relativamente estáveis, situando-se entre 5,7% e 10,0% até ao final de 2024. Em 2025, as taxas de crescimento mantiveram-se próximas do limite superior deste intervalo nos 2.º e 3.º trimestres (cerca de 9,5%). Contudo, a partir do 4.º trimestre de 2025, verifica-se um abrandamento, que se prolongou até ao 1.º trimestre de 2026 (2,6%).

No 1.º trimestre de 2026, o RevPAR (rendimento médio por quarto disponível) do conjunto do alojamento turístico (excluindo o alojamento local com menos de 10 camas) fixou-se em 77,44 euros, traduzindo um aumento de 6,2% face ao período homólogo e constituindo o valor mais elevado entre as nove regiões NUTS II. No sector da hotelaria, o RevPAR atingiu os 83,78 euros (+6,8% de variação homóloga). Quanto ao ADR (rendimento médio por quarto ocupado), os valores foram mais elevados, totalizando os 114,08 euros no conjunto do alojamento turístico (+10,5% que no período homólogo) e os 118,73 euros na hotelaria (+12,2%).

**Gráf.6 – Evolução do RevPAR e ADR no alojamento turístico na R.A. Madeira, 1.º trimestre de 2023 - 1.º trimestre de 2026**



Analisando o Gráfico 6, observa-se que tanto o RevPAR como o ADR têm registado uma evolução positiva ao longo dos anos. Destacam-se, em particular, os valores historicamente elevados destes indicadores no 3.º trimestre de 2025.

**Quadro 3 - RevPAR e ADR, segundo a categoria dos estabelecimentos na R.A. Madeira 1.º trimestre de 2026**

R. A. Madeira

Tipo de estabelecimentos e categorias	RevPAR				ADR			
	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe	1.ºT-26	Pe
	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)	N.º	Tvh (%)
<b>TOTAL DOS ALOJAMENTOS TURÍSTICOS</b>	77,44	6,2	6,2	114,08	10,5	10,5		
<b>HOTELARIA</b>	83,78	6,8	6,8	118,73	12,2	12,2		
Hotéis	87,18	7,2	7,2	124,60	12,5	12,5		
*****	111,40	1,8	1,8	172,14	9,9	9,9		
****	78,83	11,7	11,7	103,21	14,1	14,1		
***	45,25	3,4	3,4	75,46	14,0	14,0		
** e *	40,88	14,8	14,8	69,21	7,4	7,4		
Hotéis-apartamentos	74,63	10,1	10,1	99,22	16,1	16,1		
*****	65,61	8,2	8,2	78,64	16,1	16,1		
****	83,20	9,4	9,4	111,82	15,8	15,8		
***	44,32	6,7	6,7	58,27	10,1	10,1		
Apartamentos turísticos	33,71	3,9	3,9	82,71	14,9	14,9		
Aldeamentos turísticos	30,84	-3,6	-3,6	39,75	-2,4	-2,4		
Pousadas e Quintas da Madeira	126,00	-1,3	-1,3	173,38	2,5	2,5		
<b>TURISMO NO ESPAÇO RURAL E DE HABITAÇÃO</b>	62,02	-1,2	-1,2	109,81	-1,2	-1,2		
<b>ALOJAMENTO LOCAL</b>	43,02	5,0	5,0	78,84	1,0	1,0		

Fonte: DREM, Inquérito à permanência de hóspedes na hotelaria e outros alojamentos (PHH).

Os valores mais elevados do RevPAR e do ADR registaram-se as pousadas e quintas da Madeira, com 126,00 euros (-1,3% que no 1.º trimestre de 2025) e 173,38 euros (+2,5%), respetivamente. Na segunda posição, destaca-se a categoria hotéis de 5 estrelas, com um RevPAR de 111,40 (+1,8% que no 1.º trimestre de 2025) euros e um ADR de 172,14 euros (+9,9%).

### **Campos de golfe**

O Inquérito aos Campos de Golfe indica a realização de 24,0 mil voltas nos três campos de golfe da RAM, no período de janeiro a março de 2026, traduzindo-se numa redução homóloga de 20,7%, explicada pelo decréscimo registado num dos campos. Esta atividade gerou cerca de 1,5 milhões de euros de receitas (-0,6% face ao 1.º trimestre de 2025).

Do total de voltas realizadas, 80,1% foram de não sócios (84,1% no 1.º trimestre de 2025). Quanto ao país de residência habitual dos jogadores, 54,9% das voltas foram realizadas por residentes nos Países Nórdicos, 14,3% por residentes em Portugal, 11,4% na Alemanha e 7,2% por residentes no Reino Unido.

### **Passageiros em trânsito nos navios de cruzeiro**

De acordo com os dados fornecidos pela Administração dos Portos da RAM, no 1.º trimestre de 2026, foram contabilizados 324,2 mil passageiros em trânsito, nos 129 navios de cruzeiro que atracaram nos portos da RAM. Se comparado com o mesmo período do ano anterior, realizaram-se mais 24 escalas, com um acréscimo no número de passageiros em trânsito a se fixar nos 24,2%.